



XXVII Congresso Brasileiro
X Congresso Latino-Americano

Entomologia

Saúde, Ambiente e Agricultura

02 a 06 de setembro de 2018, Expogramado, Gramado/RS

Anais

Promoção e realização



Patrocínio Diamante



Patrocínio Prata



Patrocínio Ouro



Apoio



Abelhas visitantes florais dos maracujás BRS Mel do Cerrado e BRS Sertão forte no Distrito Federal

Luan S. Souza¹; Darah D. Lima¹; Alex A. T. C. de Sousa²; Lucas M. de Souza²; Ana C. G. Lagôa³; Carmen S. S. Pires²; Edison R. Sujji²

Abelhas são essenciais para a polinização de diversas espécies vegetais, em especial daquelas classificadas como autoincompatíveis, como é o caso das espécies do gênero *Passiflora*. Atualmente, toda a produção comercial do maracujá é obtida por meio da polinização manual, gerando maiores custos e influenciando na qualidade dos frutos. Este estudo teve como objetivo conhecer a fauna de abelhas visitantes florais e potenciais polinizadoras das cultivares de *Passiflora alata* (BRS Mel do Cerrado) e *P. cincinnata* (BRS Sertão Forte) (Malpighiales: Passifloraceae) na região do Distrito Federal. Para isso, entre novembro de 2017 e maio de 2018 foram feitas coletas diretas das abelhas nas flores de cada cultivar, em duas propriedades, nos turnos matutino e vespertino. As abelhas, após identificação, foram depositadas na Coleção Entomológica da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Foi registrado um total de 37 espécies e 1709 indivíduos nas duas cultivares. As análises sugerem que o esforço amostral de 39 horas foi insuficiente para coletar uma grande proporção da riqueza de espécies esperada para BRS Mel do Cerrado. Por outro lado, a curva de rarefação apresentou sinais de estabilização em BRS Sertão Forte com 49 horas de esforço amostral. Dentre as espécies capazes de efetuar a polinização, a tribo Centridini apresentou alta abundância em relação às demais, especialmente as espécies *Centris scopipes* e *Epicharis flava* (Hymenoptera: Apidae). O gênero *Xylocopa* (Hymenoptera: Apidae), citado em diversos trabalhos como o principal polinizador do maracujá azedo apresentou baixa abundância. Tal resultado pode ter sido influenciado pela alta densidade e agressividade das abelhas sociais *Apis mellifera* e *Trigona spinipes* (Hymenoptera: Apidae), consideradas pilhadoras de néctar e pólen. Estes dados são preliminares, desta forma, as coletas devem ser repetidas em diferentes anos e meses para que um plano de manejo possa ser desenvolvido para as áreas em estudo.

Palavras-chave: maracujazeiro; cultivar; polinização

Apoio institucional: Fundação de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal

Filiação institucional: 1Ciências biológicas, Universidade Paulista - UNIP, 70390-130, Brasília-DF, Brasil. Email: luan.rsouza@live.com. 2Laboratório de Ecologia e biossegurança, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 70770-910, Brasília-DF, Brasil. 3 PPG Zoologia Universidade de Brasília, Brasília, Brasil